

Relatório Comparativo dos Resultados SELFIE – do 1.º Círculo ao Secundário (2025-2026)



Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches

Elaborado por: Equipa de Coordenação do Plano de Ação Digital

Ano Letivo: 2025-2026

Data: Fevereiro de 2026

Introdução

O conjunto de relatórios SELFIE 2025-2026 permite compreender o nível de maturidade digital da Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches ao longo dos diferentes ciclos de ensino. A análise evidencia padrões de evolução, desafios comuns e necessidades específicas de cada nível, constituindo uma base sólida para o Plano de Ação Digital 2026.

Síntese Global

De forma transversal, observa-se evolução positiva e consistente na maioria das áreas SELFIE, com destaque para Liderança, Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) e Pedagogia Aplicada em Sala de Aula. As infraestruturas são o principal entrave à consolidação plena da transformação digital.

Área SELFIE	Tendência Global (1.º ciclo ao Sec.)	Principais Convergências
A. Liderança	↑ Melhoria	Estratégia digital consolidada e liderança mais participativa.
B. Colaboração e trabalho em rede	— Estável	Colaboração interna consolidada, redes externas ainda incipientes.
C. Infraestruturas e equipamentos	↓ Ligeira regressão	Conectividade e dispositivos limitados; necessidade de investimento.
D. Desenvolvimento Profissional Contínuo	↑ Melhoria significativa	Forte adesão a formações digitais e aprendizagem entre pares.
E. Pedagogia: apoios e recursos	— Estável	Uso consistente de plataformas; fraca criação de conteúdos próprios.
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	↑ Melhoria	Integração crescente do digital em práticas criativas e colaborativas.
G. Práticas de avaliação	↑ Melhoria moderada	Uso ampliado de feedback digital e avaliação formativa.
H. Competências digitais dos alunos	— Estável	Boa consciência digital, mas lacunas em programação e pensamento crítico.

Análise Comparativa por Ciclo

1.º e 2.º Ciclos

Força: Clareza estratégica e adesão crescente dos docentes às práticas digitais.

Fragilidades: Escassez de equipamentos e tempo para planificação.

Evolução: Melhoria expressiva no DPC e nas práticas pedagógicas colaborativas.

Desafio: Consolidar metodologias inovadoras e integrar pensamento computacional nas disciplinas iniciais.

3.º Ciclo

Força: Liderança envolvida e práticas pedagógicas diversificadas com uso do digital.

Fragilidades: Conectividade desigual.

Evolução: Avanço na avaliação digital e maior envolvimento docente em formação.

Desafio: Expandir o uso intencional da tecnologia para personalização da aprendizagem.

Ensino Secundário

Força: Maturidade pedagógica e coerência entre liderança e prática docente.

Fragilidades: Limitações técnicas e tempo docente reduzido.

Evolução: Melhoria acentuada no DPC e na integração de metodologias ativas.

Desafio: Desenvolver competências digitais críticas e fortalecer redes externas.

Fatores Transversais

Fatores que Inibem o Uso do Digital

Insuficiência de equipamentos e ligação à Internet instável.

Falta de tempo para planificação.

Desigualdade nas competências digitais de docentes e alunos.

Fatores que Potenciam o Uso do Digital

Existência de uma **estratégia digital estruturada e partilhada**.

Colaboração entre docentes e envolvimento em **redes profissionais**.

Utilização crescente de **ambientes virtuais de aprendizagem**.

Comunicação eficaz com **famílias e tutores**.

Valorização crescente da **formação prática e colaborativa**.

Tendências de Desenvolvimento Profissional

Todos os ciclos destacam a importância do **DPC colaborativo, online e acreditado**, com ênfase nas áreas:

Avaliação digital e feedback formativo.

Integração de **IA educativa, segurança digital e recursos abertos**.

Metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos e gamificação)

Prioridades Estratégicas para 2026-2027

1. Reforçar as infraestruturas.
2. Promover formação docente prática e certificada, com foco na pedagogia digital.
3. Consolidar práticas centradas no aluno e metodologias inovadoras.
4. Aprofundar a avaliação digital e a autorregulação dos alunos.
5. Desenvolver competências digitais críticas e criativas.
6. Fomentar parcerias externas e redes de inovação educativa.
7. Monitorizar anualmente os progressos através do SELFIE.

Conclusão

A análise integrada revela um percurso de **consolidação e maturidade digital progressiva**. A escola demonstra **liderança estratégica, compromisso docente e cultura de inovação**, mas enfrenta **obstáculos técnicos e estruturais** que limitam o avanço pleno.

O caminho futuro deverá centrar-se na **equidade digital, na modernização tecnológica e na transformação pedagógica sustentada pelo digital**, assegurando que cada ciclo contribua para formar **alunos autónomos, críticos e criativos**.